



## RESPEITANDO E CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: KATIA LIDIANE SCHU ( katiасhu@hotmail.com).  
Orientado por: ELISABETE ANDRADE ( elisabeteandrade15@yahoo.com.br),  
ZENAIDE HEINSCH ( necazh@gmail.com). Sociedade Educacional Três de  
Maio - SETREM

### Resumo

Esta escrita foi elaborada a partir da prática pedagógica realizada no componente curricular Estágio Supervisionado I – 0 à 5 anos, no quarto período do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da SETREM, no segundo semestre de 2011. Vivemos em uma sociedade multicultural em que o preconceito está ainda muito enraizado, em muitos momentos nos deparamos com situações em que discriminamos e somos discriminados por sermos diferentes ou não aceitarmos as pessoas que pensam e agem diferentemente de nós. Para tanto tive como objetivo fazer com que as crianças percebessem as diferenças existentes em nossa sociedade assim respeitando e valorizando cada ser humano na sua diferença. A pesquisa foi de cunho qualitativo, teve como procedimento a pesquisa-ação, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica na turma do Maternal II, com crianças de 3 e 4 anos em uma escola pública de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Tanto a pesquisa quanto a prática pedagógica foram embasadas nas obras de BRASIL (1998), GOLDSCHMIED e JACKON (2006), JUNQUEIRA (2011), LIMA (2009), MERISSE (1997) PROENÇA (2004), PERRENOUD (1994), SARMENTO (2003). A pesquisa foi de grande valia em que pude aliar a teoria à prática, contribuindo para a constituição profissional docente e percebendo os desafios do fazer pedagógico. Através das reflexões feitas, percebo que é imprescindível o trabalho com as diferenças na educação infantil, para que, desde pequenas as crianças compreendam e respeitem o diferente, influenciando assim as relações futuras, como também a escola de educação infantil se caracterizando como um dos meios mais eficazes para combater quaisquer atitudes discriminatórias, trabalhando na perspectiva de uma educação que acolha a todos.

**Palavras chaves:** Diferenças, Educação Infantil, Aprendizagem

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Brasília: MEC / SEF, 1998. v. 1 e 2.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

JUNQUEIRA, Gabriel de Andrade Filho. Linguagens Geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LIMA, Elmo de Souza .Multiculturalismo, currículo e formação docente: diálogos sobre os desafios contemporâneos. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 2009.

MERISSE, A. (etall). Lugares da infância: reflexões sobre a história da criança na fábrica, creche e orfanato. São Paulo: Arte & Ciência, 1997.

PERRENOUD (1995), Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Porto : Ed. Porto (trad. enportugais de Métier d'élève et sensdutravailscolaire. Paris : ESF, 1994).

PROENÇA, Maria Alice de Rezende. A rotina como âncora do cotidiano na Educação Infantil. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre, n. 4, p.13-15, 04 abr. 2004.

SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. Braga: Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 2003.